



Fundada em 06 de Agosto de 2021

Associação Sociedade em Ação

Rua Porto Alegre, 381 Jd. Balneário Gaivotas
Itanhaém-SP Brasil CEP 11.740-000 Tel. 13.99761.68.29
CNPJ 44.134.865/0001-16 Inscrição Municipal: 792289
Atividades de Defesa dos Direitos Sociais

Plano de Trabalho – Ano 2022

Projeto Social: Eu sou Sociedade em Ação
Transformação Social Itanhaém

Dados Cadastrais da Entidade

Nome	Associação Sociedade em Ação
CNPJ	44.134.865/0001-16
Inscrição Municipal	792289
Finalidade	Sem fins Econômicos
CNAE Principal	9430-8/00 Defesa dos Direitos Sociais
Fundação	06 de Agosto de 2021
Endereço	Rua Porto Alegre, 381
Bairro	Balneário Gaivotas
Cidade / Estado	Itanhaém-SP CEP 11.740-000
Celular	13.99761.68.29
Instagram	@sociedadeemacao_itanhaem
E-mail	contato.sociedadeemacao@gmail.com
Praça de pagamento	Itanhaém
Banco	
Conta Corrente	
PIX CNPJ	
Responsável Legal	Sandro Caçador Braga cacador.metalica@gmail.com
CPF / RG	259.824.058-84 / 27.523.820-x
Cargo	Diretor Presidente
Mandato da Diretoria	06.08.2021 à 06.08.2025
Representante Legal	Tania Sawaya do Espírito Santo tanciasawaya27@gmail.com
CPF / RG	086.594.458-05 / RG 14.656.222-7
Cargo	Diretora Executiva de Operações

Consideração Inicial

Transformação social significa a mudança da sociedade e do seu modo de organização, inclui transformações na natureza, nas instituições sociais, nas relações e nos comportamentos acerca de um grupo que se reúne em prol de objetivos em comum. Os fenômenos decorrentes de ações humanas desenfreadas podem gerar um aumento das desigualdades, da pobreza, da exclusão e de violações dos direitos humanos e nesse sentido, quanto mais pessoas tornarem-se engajadas com as causas sociais, mais fácil será de chegar a uma transformação social efetiva com foco na qualidade de vida do indivíduo no meio em que vive. Torná-lo protagonista da transformação social que deseja, tornando-o fonte de iniciativa de investigação, discussão e atuação frente a problemas sociais, desenvolvendo conhecimento, capacidades e qualidades para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania vem reconstruir sua identificação com seu local de vivência e senso de pertencimento.

Entendemos que, se queremos alcançar principalmente crianças e adolescentes, nossas ações devem focar inicialmente no território, na transformação no entorno de onde vivem, favorecendo um ambiente digno para seu crescimento e desenvolvimento.

Constantemente, a Organização das Nações Unidas vem destacando a importância de proteger os direitos humanos no mundo. Segundo a ONU, os direitos humanos são a ferramenta definitiva para ajudar as sociedades a crescerem em liberdade e por isso desenvolveram a Agenda 2030, que representa um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, organizada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas, buscando fortalecer a paz universal com mais liberdade. Nosso projeto visa contribuir para o alcance de algumas dessas metas e sua construção se baseou no atendimento dos serviços de vigilância socioassistencial, conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.



1.0 Histórico

A Associação Sociedade em Ação, foi fundada em 06 de Agosto de 2021 por iniciativa do grupo multidisciplinar de cidadãos da sociedade civil de Itanhaém formado por professores, psicólogos, autônomos, comerciantes e colaboradores de empresas privadas. Já atuavam em projetos sociais pela cidade de forma individual e em Nov/2020 resolveram unir esforços para construir um projeto integrado, de grande alcance e impacto social.

Vários projetos pilotos foram realizados desde então com o objetivo de integrar o grupo, conhecer suas limitações e potencialidades e de definirem e construir juntos o Projeto Social Eu Sou Sociedade em Ação.

2.0 Apresentação da Organização

A Associação Sociedade em Ação é uma entidade social sem fins econômicos, sem preconceito de raça, nacionalidade, sexo, cor, idade, credo religioso ou qualquer outra forma de discriminação e com prazo de duração indeterminada. Tem como objetivo contribuir para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030 da ONU, atuando no território, com projetos voltados à família, a crianças e adolescentes, conhecendo seu cotidiano e as condições concretas do lugar onde vivem com a finalidade de viabilizar a cobertura de riscos, vulnerabilidades, danos, vitimizações, agressões ao ciclo de vida e à dignidade humana.

3.0 Missão / Visão / Valores / Objetivos

3.1 Missão

Elo de engajamento social entre o cidadão, o poder público e privado para redução da vulnerabilidade e desigualdade social no território de atuação na cidade de Itanhaém.

3.2 Visão

Transformação social e sustentável do território de atuação com o cidadão como protagonista no processo pela busca da melhoria na qualidade de vida da sua família no entorno de onde vive.

3.3 Valores

Respeito ao próximo e a diversidade, escuta ativa, resiliência, comprometimento, transparência e resultados, positivismo.

3.4 Objetivos

Contribuir para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU na cidade de Itanhaém.

4.0 Diagnóstico

Para nosso estudo inicial e base para escolha do território para o projeto piloto de transformação social, utilizamos o resumo executivo do projeto Litoral Sustentável Desenvolvimento com Inclusão Social para Itanhaém, realizado pelo Instituto Pólis em parceria com a Petrobrás e o Governo Federal em 2013, que apesar de não tão recente, é a pesquisa mais completa disponível no momento e que com certeza ainda reflete a realidade do município. Os bairros situados no interior da rodovia Padre Manuel da Nóbrega, também identificados como lado morro, são os territórios que apresentam maior vulnerabilidade social, confirmado não só através de visita física e conversa com moradores, mas também com agentes públicos do município. Os bairros localmente chamados lado praia também necessitam de ações sociais e serão tratados em momento oportuno.

Dados de Itanhaém:

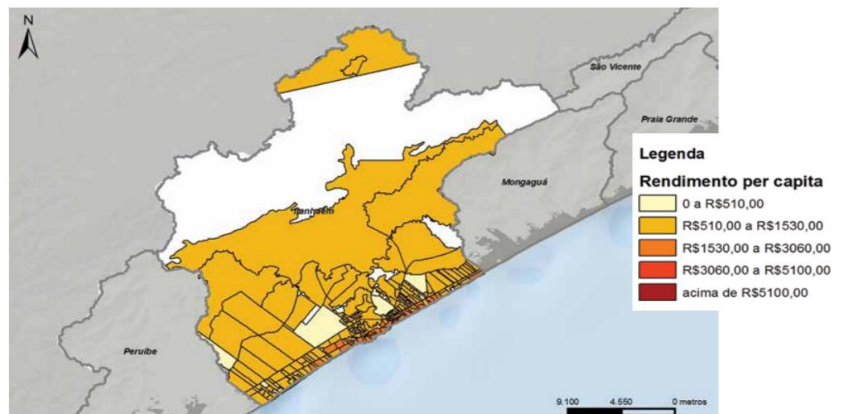
Linha da pobreza:	26,8% da população abaixo da linha da pobreza
PIB per capita:	8º no ranking, perdendo apenas para São Vicente
Segurança Pública:	2ª cidade mais violenta, perdendo somente de Cubatão
População ocupada :	16,4% (2019)
Educação:	5,85% da população não alfabetizadas acima de 15 anos, última no ranking dos 9 municípios

Ainda segundo o Resumo Executivo Litoral Sustentável com Inclusão Social de 2013:

“O litoral apresenta carências significativas em esgotamento sanitário, saúde, educação e segurança pública dentre outros.”

“Importante destacar que Itanhaém possui o segundo menor PIB/per capita dos 13 municípios abarcados por este projeto, ficando apenas à frente de São Vicente.”

A espacialização desse indicador segundo diferentes faixas de renda, conforme mapa abaixo, permite visualizar as desigualdades socioespaciais existentes em Itanhaém. Verificamos maior presença de responsáveis domiciliares com os maiores níveis de rendimento na orla marítima e nos setores próximos à região central, onde boa parte dos setores censitários possuem renda entre R\$ 1.866,00 e R\$ 3.732,00. Já a população de média renda concentra-se espalhada pelo território, em setores censitários onde a renda média dos responsáveis domiciliares fica entre R\$ 622,00 e R\$ 1.866,00. Interessante observar que os setores onde esse indicador fica abaixo de R\$ 622,00 estão ao interior da rodovia Padre Manuel da Nóbrega (SP-055).



Fonte: Resumo Executivo Litoral Sustentável com Inclusão Social Instituto Pólis

(*) [Acesso ao Resumo Executivo Litoral Sustentável](#)

5.0 Justificativa

Diante desta realidade, elaboramos o projeto Eu sou Sociedade em Ação -Transformação Social Itanhaém que atuará diretamente no território para mapear as formas de vulnerabilidades e riscos da população, utilizando-se de tecnologias informacionais para produzir e sistematizar dados, estatísticas, indicadores e índices através do conhecimento do cotidiano das famílias e do lugar onde vivem e assim poder estabelecer as estratégias adequadas ao enfrentamento das desigualdades sociais, promovendo ações integradas entre os serviços oferecidos, a rede socio assistencial e outras políticas setoriais.

Buscamos possibilitar a geração de atividade econômica atuando na execução de ações planejadas através da transformação social do território onde o cidadão seja o protagonista, atuando de forma colaborativa e ativa na análise do ambiente onde vive, trazendo não somente os problemas, mas entendendo seu papel na busca por soluções e nas ações de transformação que tanto deseja.

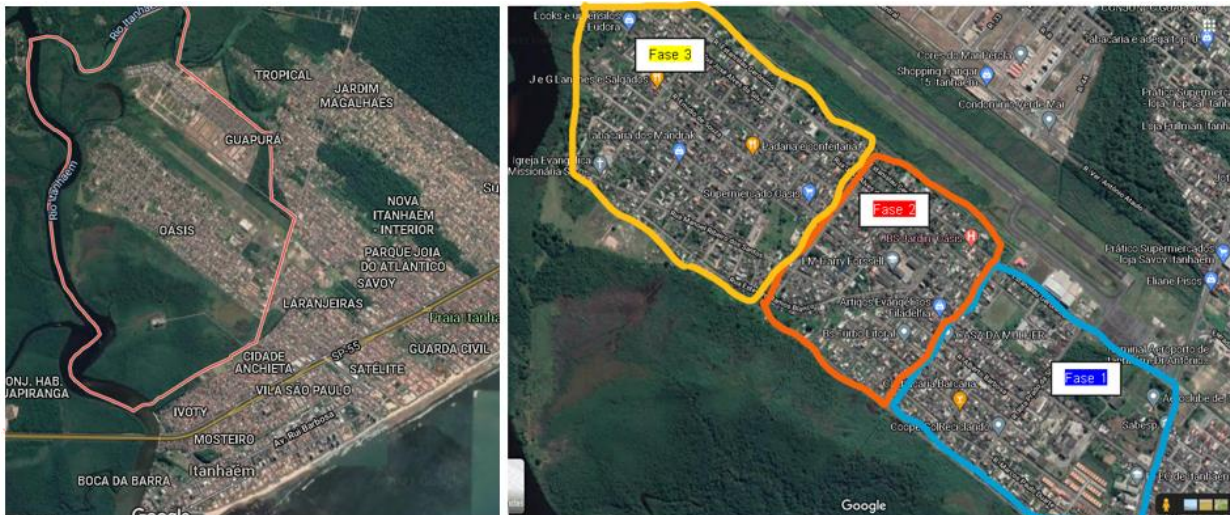
6.0 Público Alvo

Famílias residentes entre o perímetro escolhido no território de atuação.

7.0 Abrangência / Território

Para o projeto piloto lado morro, escolhemos o Bairro Jardim Oásis, por sua formação isolada devido mangue do lado esquerdo, aeroporto lado direito, separando do bairro Guapurá, que também já possui projeto social atuando, e o rio Itanhaém ao fundo, dificultando a influência de territórios ainda

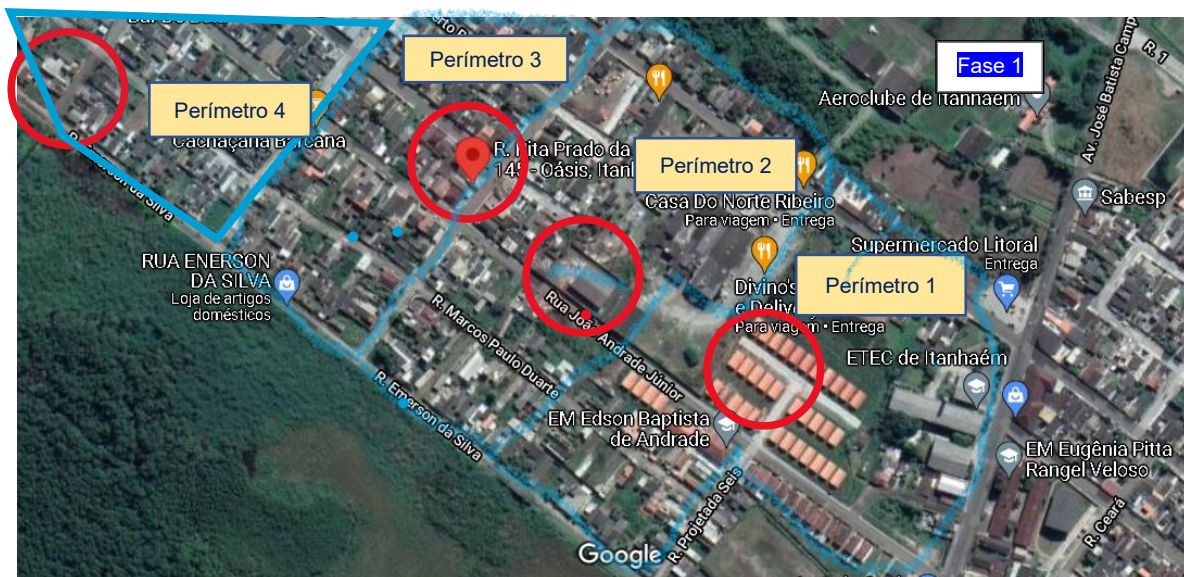
sem transformação social, limitando seu crescimento desorganizado enquanto atuamos e também por já conhecermos a liderança comunitária local (facilitadores) dos perímetros de atuação.



Devido tamanho, o território foi dividido em 3 perímetros que serão tratados em 3 fases.

O projeto piloto aqui descrito visa ações para o perímetro 1 (fase azul) sendo o perímetro dividido ainda em 4 perímetros menores, cada um com liderança comunitária já definida: (em vermelho no mapa abaixo)

- | | | |
|-------------------------------|-------------------------|------------------------------|
| Perímetro 1: extremo inicial | → Conjunto habitacional | Rua João Andrade Júnior |
| Perímetro 2: central superior | → Cooperativa Coopersol | Rua João Andrade Júnior, 400 |
| Perímetro 3: central inferior | → Lanchonete da Mamys | Rua Rita Prado da Silva, 145 |
| Perímetro 4: extremo final | → Família de Catadores | Rua José Batista Duarte, 676 |



8.0 Objetivo Geral

Promover ações que possibilitem o entendimento de que a sociedade precisa estabelecer um sistema que proporcione o bem-estar social a todos e que todos somos peças fundamentais no processo de transformação social.

9.0 Objetivos Específicos

- a) Promover o exercício da Cidadania, dos Direitos Humanos e as Garantias Individuais e Coletivas, especialmente as previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA (Lei 8.069 de 13.07.1990);
- b) Diagnosticar elementos que corroborem a necessidade da conscientização do indivíduo e seu papel na transformação social através da análise de elementos que orientem sua percepção como cidadão e destacar dados que norteiem sua mudança no convívio social do entorno de onde vive;
- c) Quebrar a barreira de comunicação entre o indivíduo e o setor público e privado buscando soluções para complementar o atendimento das necessidades básicas quando diagnosticadas pela análise situacional do território, como nutrição, higiene, lazer, alfabetização e socialização das crianças e adolescentes e suas famílias no seu ambiente de convivência;
- d) Gerar atividade econômica na comunidade através do entendimento da demanda de serviços, capacitação profissional, ofertando serviços para geração de emprego e renda;
- e) Expansão das ações sociais pelos territórios do município, integrando outras associações/projetos sociais existentes na cidade e seus assistidos.

10.0 Metodologia

O projeto Eu sou Sociedade em Ação é composto por 7 atividades integradas, aqui chamadas de sub projetos, que juntos visam engajar a comunidade, a sociedade civil, o setor público e privado e em paralelo atender demandas básicas comumente observadas em território com vulnerabilidade social como saúde, nutrição, educação e emprego. Durante a execução, várias outras demandas poderão aparecer e serão adicionadas e tratadas pelo projeto ou encaminhadas para os órgãos públicos competentes.



Os sub projetos foram elaborados para atender cada uma dessas demandas básicas com ações integradas e dependentes, porém possuem suas próprias metodologias, objetivos e indicadores de desempenho. Visam transformar o indivíduo e por consequência, o ambiente ao seu redor.

Por ser o primeiro, onde o aprendizado, o ganho de experiências e quebra de barreiras é maior, estimamos 1 ano de duração e os recursos aqui descritos se referem somente para a fase 1. Precisamos da equipe com dedicação integral e atuante no território no dia a dia para que conheçam o ambiente, as pessoas e para que sejam vistos, conhecidos e para que atuem nas ações ao lado da comunidade. Caso o prazo necessário para finalização seja inferior ao estimado, os recursos ora aprovados serão utilizados para início da fase 2.

10.1 Recursos Humanos, Físico e Materiais para estrutura organizacional

Recursos Humanos

01 Diretor Executivo de Operações	(PJ)	120 horas mês / 12 meses	50.400,00
01 Coordenador Depto Administrativo	(PJ)	32 horas mês / 12 meses	9.600,00
01 Assistente Administrativo	(PJ)	64 horas mês / 12 meses	15.360,00
01 Coordenadora Depto Financeiro	(PJ)	40 horas mês / 12 meses	12.000,00
Assessor contábil e jurídico	(PJ)	Valor fixo / 12 meses	8.520,00
Assessor TI	(PJ)	40 horas mês / 12 meses	9.600,00
Custo anual total estrutura organizacional			105.480,00

Recursos Materiais

Material escritório, correio, cópias, internet, registros em cartório	12 meses	4.000,00
Reembolso combustível visitas ações no território/monitoramento	12 meses	7.200,00
Total		11.200,00

Custo anual total estimado Estrutura Organizacional	116.680,00
---	------------

11.0 Sub Projetos

11.1 Projeto Transformação Visual

Ação Equivalente ao Eixo 01 Resumo Executivo: Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo “Efetivar a participação da população para que os interesses locais sejam garantidos nas decisões estratégicas da região”.
<ul style="list-style-type: none">▪ Impulsionar a criação e implementação de instrumentos de controle e participação da sociedade sobre os grandes projetos para mitigar e compensar os impactos sociais, ambientais e territoriais negativos.▪ Direcionar os investimentos sociais privados (responsabilidade social) das grandes empresas, no sentido de maior articulação dos conjuntos destes investimentos e ampliação de seu impacto social e ambiental.

Ação Equivalente ao Eixo 03 Resumo Executivo: Democratização do Território “Promover habitação adequada para população de baixa renda”.
<ul style="list-style-type: none">▪ Articular as três esferas federativas para criar reserva de terra urbanizada e bem localizada a fim de atender a demanda regional de Habitação de Interesse Social (HIS).

Ação referente às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS 1-Eradicação da Pobreza

“Meta 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.”

ODS11-Cidades e Comunidades Sustentáveis

“Meta 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

“Meta 11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.

“Meta 11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, peri-urbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.”

ODS17-Parcerias e meios de implementação

“Meta 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, monitoramento e prestação de contas.”

11.1.1 Diagnóstico / Justificativa

Os territórios em vulnerabilidade social normalmente são carentes em infraestrutura muitas vezes básicas e que com certeza dependem da ação do poder público, serão mapeadas e direcionadas de acordo, porém existem pequenas ações que podem ser feitas pelo cidadão como descarte correto do lixo e coleta seletiva, limpeza de calçadas, plantio de árvores, pintura de frentes, faixadas e muros entre outras ações de zeladoria e cuidados com o meio ambiente. Ações de conscientização acompanhadas de ações comunitárias, com a participação da família, principalmente com o envolvimento da figura paterna, mãe e filhos através de mutirões com participação de grupos externos tendem a engajar as pessoas, criando senso de pertencimento e o desejo de transformar o lugar de convivência num lugar melhor, mais bonito de se ver e de estar no dia a dia. Os bairros mais carentes precisam ser transformados em um lugar onde as pessoas queiram, gostem de estar e que respeitem esse lugar. A oferta de serviços deve atender o território para que se torne este lugar de desejo. Importante integração do poder público para as ações que não podem ser feitas pela sociedade civil.

Ação Feira de Peixes no Baixio



Ação iniciada na liderança do perímetro 2 - Cooperativa Cooperisol



11.1.2 Objetivo Geral

Transformar o território de atuação em um lugar digno para se viver e de convivência social incluindo a população local no processo de transformação e de tomada de decisão, tornando-os independentes para ações contínuas e futuras, impulsionar outras transformações sociais através do ganho de credibilidade de ações comunitárias e parceiras com outros grupos afins e associações da cidade que também atuem em territórios.

11.1.3 Objetivo Específico

- a) Fortalecimento de laços familiares e sociais, respeito mútuo, resolução de conflitos e convivência comunitária, resgatar e aprimorar valores de cidadania através de ações integradas de zeladoria e cuidados com o meio ambiente visando transformação visual do território, garantido seu desenvolvimento sustentável e propiciando um local onde as crianças e adolescentes possam crescer e se desenvolver de forma digna;
- b) Promover melhor integração entre o cidadão e o poder público onde este atenda com rapidez e eficiência pequenas demandas, recuperando a credibilidade popular.

11.1.4 Público Alvo

Famílias residentes nos perímetros de atuação.

11.1.5 Metodologia

Serão dois coordenadores atuando cada um em dois dos quatro perímetros. Identificação de lideranças e facilitadores no território de atuação, mapeamento das suas vulnerabilidades através de escuta ativa e questionários, tratamento das vulnerabilidades identificadas, fortalecimento da liderança. Processo com 3 das 4 lideranças descritas no item 7.0 abrangência/território já iniciado. Engajamento da comunidade local para mapeamento total do perímetro, tendo a liderança fortalecida à frente do projeto de transformação, serão os protagonistas durante o processo com apoio dos coordenadores do projeto de transformação visual para que haja continuidade.

Aprenderão a elaborar o projeto de transformação, a construir etapas, cronogramas de execução e prazos, a definir responsabilidades, quais ações resolver localmente e quais e como direcionar ao poder público.

Priorização das ações a serem feitas por ações comunitárias como pinturas, limpezas, deixando somente a contratação de serviço profissional quando necessário como no caso de pintores para partes altas e pedreiros.

Serão necessários materiais de pintura e de construção, basicamente cimento, areia, algum material de elétrica e hidráulica e algumas ferramentas para execução das ações.

Apresentação pela liderança comunitária local dos resultados através de indicadores para a comunidade transformada, para apoiadores e para o poder público.

11.1.6 Indicadores Quantitativos e Qualitativos

Quantitativos

a) Quantidade de famílias existentes no território x vs famílias convidadas x vs famílias engajadas
b) Levantamento de vulnerabilidades com solução proposta para ação comunitária vs solução implementada
c) Levantamento de vulnerabilidades com solução proposta para ação do poder público vs solução implementada
d) Quantidade de espaços abandonados vs espaços recuperados
e) Arborização: Quantidade de árvores plantadas
f) Quantidade de moradias em vulnerabilidade mapeadas para transformação vs quantidade de moradias transformadas

Qualitativos

g) Pesquisa de opinião com famílias sobre o visual do bairro e melhora na qualidade de vida/ nota anterior antes e após ações

11.1.7 Recursos Humanos e Materiais

Recursos Humanos

01 Coordenador Projeto perímetro 1 e 2	80 horas mês / 12 meses	28.800,00
01 Coordenador Projeto perímetro 3 e 4	80 horas mês / 12 meses	28.800,00
01 Grafiteiro	40 horas mês / 12 meses	12.000,00
01 Pintor	40 horas mês / 12 meses	12.000,00
01 Pedreiro	80 horas mês / 12 meses	24.000,00
Total		105.600,00

Recursos Materiais

Materiais Diversos	Pintura, areia, cimento, elétrica, hidráulica ajuda custo combustível	72.000,00
Custo ano total estimado Projeto Transformação Visual		177.600,00

11.2 Projeto Horta Urbana

Ação Equivalente ao Eixo 02 Resumo Executivo: Uso Sustentável das áreas protegidas
“Garantir a promoção e o acesso à alimentação adequada e saudável, assegurando a aproximação entre as esferas de produção, consumo e pós consumo (geração de resíduos).”
“Estruturar sistemas descentralizados de base agroecológica e sustentáveis de produção, extração, abastecimento, distribuição e consumo e pós-consumo de alimentos.”

Ação referente às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS 2-Fome Zero e Agricultura Sustentável

“Meta 2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.”

ODS11-Cidades e Comunidades Sustentáveis

“Meta 11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, peri-urbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.”

ODS17-Parcerias e meios de implementação

“Meta 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, monitoramento e prestação de contas.”

11.2.1 Diagnóstico / Justificativa

Conforme pequeno levantamento feito no território objeto, a maioria da população não possui acesso à alimentação saudável, com inclusão de frutas e verduras nas refeições diárias conforme orientação da Organização Mundial da Saúde. Além da falta de recursos para compra destes itens, o acesso a pontos de vendas ou mesmo de distribuição pública se localizam longe do território.

O cultivo de hortas orgânicas, como prática sustentável de produção e distribuição de alimentos que favorece a adoção de um estilo de vida mais saudável, vem ganhando cada vez mais espaço nos grandes centros urbanos. Trabalhamos com projetos pilotos durante 2021 e o apoio técnico veio de agrônomos do Departamento de Agricultura de Itanhaém ou de empresas do setor privado, como a SeminisBayer que apoiou a implantação das hortas escolares e da Cooperativa Coopersol.

O trabalho de conscientização e capacitação desenvolvido pelos agrônomos nas escolas junto ao corpo docente e às crianças e adolescentes tem dado ótimos resultados.

Além de realizar um desejo dos docentes, contribuiu para integração entre os agrônomos do Departamento de Agricultura e os coordenadores do projeto Horta Urbana da Associação para que possam agora levar a horta para as famílias no território.

EM Eugênia Pítta



EE Milton Pontena



EM Bernardino de Souza



EM Ignez Martins



A primeira horta no território inclusive já foi feita, junto a Cooperativa de Reciclagem Coopersol já tendo a primeira colheita e servido de alimento para as famílias dos 11 cooperados que lá trabalham.



11.2.2 Objetivo Geral

Propiciar acesso a frutas, legumes e verduras e garantir a segurança e qualidade alimentar das famílias em vulnerabilidade para que independentemente da sua condição financeira ou de crises que acometam o país, não falte alimento à sua mesa, principalmente alimentos nutritivos, comida de verdade.

11.2.3 Objetivos Específicos

- a) Fornecer frutas, legumes e verduras de forma abundante dentro do território;
- b) Geração de emprego e renda;
- c) Ocupação organizada de terrenos desocupados;
- d) Utilização dos produtos da horta em outros projetos sociais como o do reforço escolar;
- e) Contribuir para o meio ambiente com a criação de hortas e plantio das hortaliças no território;
- f) Promover estreitamento de laços familiares e sociais através de ações comunitárias.

11.2.4 Público Alvo

Famílias residentes nos perímetros de atuação.

11.2.5 Metodologia

O projeto Horta Urbana oferece noções básicas para cultivo de hortaliças, ervas, temperos para o dia a dia, sementes e brotos comestíveis e também ensina como transformar resíduos orgânicos em adubo por meio da compostagem para que não haja necessidade de comprar adubo químico e adicionar um custo maior ao projeto, reaproveitando também o lixo orgânico descartado pela população.

Em parceria com os agrônomos do departamento de Agricultura de Itanhaém e/ou de parceiras com o setor privado, capacitar as famílias no território para implantar a horta comunitária e o processo de compostagem, a exemplo das hortas escolares e da horta da Cooperativa Coopersol.

Contaremos também com a ajuda de um monitor que juntamente com o coordenador do Projeto Horta Urbana farão monitoramento regular nas hortas para acompanhar e auxiliar as famílias para que se sintam seguras e confiantes no processo e não abandonem após o primeiro plantio.

Não temos fornecedor local de mudas, a implantação de diversas hortas gerou a demanda por mudas e conseqüentemente gerou a necessidade da oferta de serviços para o fornecimento destas mudas.

Nosso projeto visa criar um viveiro de mudas no território, que inicialmente será direcionada a família do monitor, escolhida para liderar a transformação do perímetro 4, mencionada no item 7.0 abrangência/território e que atualmente já lida com cuidados de hortas gerando emprego e renda para a família e que também a capacitação para cuidados com horta e para receber o viveiro que abastecerá as hortas já criadas e as que serão criadas no decorrer do projeto no território. As hortas também poderão ser utilizadas como geração de renda às famílias, além do autoconsumo.

Traremos também o conceito da banca da honestidade, deixando alimentos disponíveis em alguns pontos mais vulneráveis para que as pessoas peguem e paguem o valor indicado na banca sem que haja a figura do cobrador. Queremos estimular atitudes de honestidade, confiança e credibilidade no bairro, além de ofertar alimento saudável de forma recorrente.

11.2.6 Indicadores Quantitativos e Qualitativos

Quantitativos

Implementar no mínimo 15 hortas e um viveiro de mudas na fase 1
Implementar 4 bancas da honestidade na fase 1, uma em cada perímetro
Geração de Renda por família

Qualitativos

Pesquisa com as famílias sobre a melhora na alimentação
Eficiência das bancas da honestidade (pegue e pague = zero); conceito honestidade implementado
Pesquisa com as famílias e comunidade sobre a melhora convívio familiar e social

11.2.7 Recursos Humanos e Materiais

Recursos Humanos

01 Coordenador Horta	80 horas mês / 12 meses	28.800,00
01 Monitor Horta	80 horas mês / 12 meses	14.400,00
Total		43.200,00

Recursos Materiais

Implementação Viveiro	Custo estimado	10.000,00
Implementação de 15 hortas	Terra, adubos (quando necessário), material jardinagem, mudas, reembolso combustível	10.000,00
Total		20.000,00

Custo anual total estimado Projeto Horta Urbana	63.200,00
---	-----------

11.3 Reforço Escolar

Ação Equivalente ao Eixo 01 Resumo Executivo: Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo “ Impulsionar e consolidar a região como polo produtor de conhecimento, tecnologia e formação”
<ul style="list-style-type: none">▪ Apoiar as organizações sociais e redes públicas para melhorar o acesso a qualidade da educação formal e informal e do ensino básico, profissional e superior
Ação Equivalente ao Eixo 03 Resumo Executivo: Democratização do território “Democratizar o acesso à saúde, à educação e cultura, de maneira integrada, priorizando a população de baixa renda e valorizando a diversidade socioambiental e cultural local e regional.”
<ul style="list-style-type: none">▪ Descentralizar os equipamentos públicos de educação, cultura e lazer e fomentar espaços/equipamentos autogeridos pelas comunidades.▪ Atender integralmente à demanda de famílias inseridas nos critérios dos programas de transferência de renda.

Ação referente às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ODS 4-Educação de Qualidade <ul style="list-style-type: none">▪ “Meta 4.2 Até 2030, Garantir que todos, meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.”
ODS 8-Trabalho Decente e Crescimento Econômico <ul style="list-style-type: none">▪ “Meta 8.6 Até 2030, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.”

11.3.1 Diagnóstico / Justificativa

Com escolas fechadas por causa da pandemia, em novembro de 2020, quase 1,5 milhão de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos não frequentavam a escola (remota ou presencialmente). A eles, somam-se outros 3,7 milhões que estavam matriculados, mas não tiveram acesso a atividades escolares e não conseguiram se manter aprendendo em casa. No total, 5,1 milhões tiveram seu direito à educação negado em novembro de 2020. A exclusão escolar atingiu sobretudo crianças de faixas etárias em que o acesso à escola não era mais um desafio. Dos 5,1 milhões de meninas e meninos sem acesso à educação em novembro de 2020, 41% tinham de 6 a 10 anos de idade; 27,8% tinham de 11 a 14 anos; e 31,2% tinham de 15 a 17 anos – faixa etária que era a mais excluída antes da pandemia.

“Crianças de 6 a 10 anos sem acesso à educação eram exceção no Brasil, antes da pandemia. Essa mudança observada em 2020 pode ter impactos em toda uma geração. São crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, fase de alfabetização e outras aprendizagens essenciais às demais etapas escolares. Ciclos de alfabetização incompletos podem acarretar reprovações e abandono escolar”, defende Florence Bauer, representante do UNICEF no Brasil.

É o que releva o estudo “Cenário da Exclusão Escolar no Brasil – um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na Educação”, lançado pelo UNICEF, em parceria com o Cenpec Educação.

11.3.2 Objetivo Geral

Garantir acesso a oportunidade complementar de aprendizagem a todos os alunos definidos no público alvo, atuando no território de moradia, facilitando a mobilidade principalmente das crianças da primeira infância que dependem de pais ou de irmãos mais velhos para irem à escola, promovendo

continuamente avanços escolares e propondo novas possibilidades de intervenção pedagógica para que possam alcançar o ritmo normal da turma, reduzindo as diferenças de aprendizagem apresentadas entre eles, consolidando e ampliando o conhecimento, enriquecendo as experiências culturais e sociais, colaborando para o desenvolvimento ou aprimoramento da sua formação intelectual, cognitiva, psicológica, física, moral e cultural, garantindo um espaço de convivência e relacionamento. Propiciar oportunidade para professores recém-formados que ainda não tiveram oportunidade do primeiro emprego ou professores desempregados e para o desenvolvimento de estagiários. Gerar renda para comerciantes que tiveram seus estabelecimentos fechados durante a pandemia através da locação do espaço para instalação das salas de reforço no território.

11.3.3 Objetivo Específico

- a) Auxiliar as escolas na retomada às aulas e acelerar a recuperação da aprendizagem perdida durante a pandemia;
 - b) Reforçar a aprendizagem recebida em sala de aula despertando o gosto e o interesse pela leitura, escrita e cálculo;
 - c) Acompanhar o desempenho dos alunos, identificando possíveis problemas de atraso ensino-aprendizagem;
 - d) Assegurar condições que favoreçam a realização de atividades significativas e diversificadas que atendam à pluralidade das demandas existentes em cada caso;
 - e) Estimular, elaborar e transformar as aulas em momentos estimulantes, desenvolvendo a auto-estima dos alunos, melhoria do desempenho nas atividades realizadas;
 - f) Estabelecer uma maior aproximação entre família, alunos, escola e comunidade;
 - g) Trabalhar os conteúdos de alfabetização (reflexão sobre o sistema de escrita, bem como construção do sistema alfabético), leitura, escrita e matemática através de jogos e atividades lúdicas que envolvam os projetos elencados neste documento que favoreçam o processo ensino aprendizagem, no sentido de gerar avanços na aquisição de novos conhecimentos;
 - h) Despertar o prazer em aprender, estimulando o desenvolvimento das potencialidades através da superação das dificuldades na aprendizagem;
 - i) Ampliar o vocabulário oral e escrito, ampliando o conhecimento do aluno;
 - j) Desenvolver o raciocínio lógico através dos jogos, brincadeiras e problemas relacionado à matemática e interpretação;
- a) Reconhecer as diferentes ofertas de alimentação de acordo com a região onde se vive, discutindo criticamente os aspectos sociais envolvidos na escassez de alimento provocada pelas condições ambientais ou pela ação humana;
 - b) Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social;
 - c) Adaptar e propor um cardápio equilibrado utilizando os alimentos regionais pela sua sazonalidade e associar à alimentação como promotora de saúde;
 - d) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais como obesidade e subnutrição entre crianças, jovens e adultos, a partir da análise de hábitos individuais ou de grupos sociais (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.)
 - e) Reconhecer e comparar as características dos objetos de seu uso cotidiano e identificar os materiais de que são feitos;
 - f) Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável;

- g) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade;
- h) Realizar atendimento terapêutico com a criança e a família, através de intervenções, reflexão, ludicidade, sistematização e produção de conhecimentos para evolução autônoma e contínua da criança, ampliando assim, seus vínculos com os meios afetivos, sociais e culturais;
- i) Geração de emprego e renda para professores, estagiários e proprietários de estabelecimentos comerciais afetados pela pandemia.

11.3.4 Público Alvo

Alunos do 2º e 3º anos residentes exclusivamente no território objeto do projeto encaminhados pelas escolas, mesmo que estas não estejam localizadas no território objeto. O objetivo é facilitar a mobilidade e o acesso ao local da aula, portanto, o importante é priorizar o local de moradia e não da escola.

11.3.5 Metodologia

O projeto desenvolver-se-á da seguinte forma:

No território, locando pequenos espaços de comerciantes, principalmente os do ramo alimentício por possuírem cozinha facilitando a produção de lanches para as crianças (aproveitando produtos das hortas), e que tiveram seu negócio fechado pela pandemia como forma de ajudar a recuperação econômica além de facilitar o acesso das crianças por atuarmos próximo ao local de moradia.

Para a fase 1, o local já foi escolhido e precisa ser adequado para atender as aulas de reforço. Localiza-se no perímetro 3, liderança no território mencionado no item 7.0 deste projeto, Lanchonete da Mamys e encontra-se em ponto estratégico no perímetro de atuação, além de contar com o apoio dos proprietários para fazerem os lanches das crianças e cuidar da limpeza e manutenção do espaço sem que haja necessidade de locomoção pois residem na atrás do estabelecimento.



Rua Rita Prado da Silva, 145

Com relação a execução das atividades pedagógicas:

A equipe docente foi selecionada pelos membros da Associação para esta primeira fase e que serão remuneradas base hora conforme dedicação ao projeto. A partir dos próximos centros de apoio (fases 2 e 3) serão feitas entrevistas pelas coordenadoras do projeto priorizando professores e estagiários que estejam sem emprego e que residam próximo ao perímetro de atuação. As coordenadoras pedagógicas serão responsáveis por todas as 3 unidades, já os professores e estagiários poderão ser diferentes devido carga horária das aulas e proximidade da residência.



Áurea Rodrigues

Coordenadora Pedagógica



Danielly Karlla Barreto Hutter

Coordenadora Pedagógica

Pedagogia, Pós Psicopedagogia e Pedagogia Social, Educação Escolar Indígena



Juliana Fonseca Rodrigues

Professora

Pedagogia Licenciatura Plena



Francis Caroline Mautone Pitta Veloso

Coordenadora Psicopedagógica

Psicanálise, Pós Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial



Thalita Trigo

Estagiária

Psicologia

- a) Contratação de estagiários para propiciar seu desenvolvimento profissional gerando oportunidade de emprego e renda;
- b) Avaliação diagnóstica promovida pela equipe pedagógica da associação sobre os alunos encaminhados pelas escolas de origem;
- c) Seleção dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, através de sondagens diagnósticas;
- d) Encaminhamento dos alunos conforme sua dificuldade de aprendizagem, para especialistas, seja solicitando apoio psicopedagógico, seja articulando ações com os professores e equipe pedagógica da associação ou ainda integrando ações junto à família podendo também solicitar apoio de outros profissionais especialistas conforme o caso e necessidade;
- e) Consolidação da ação integrada com os profissionais envolvidos da escola, associação e principalmente das famílias;
- f) Reuniões semanais das coordenadoras do projeto com as professoras da equipe pedagógica do reforço escolar, para alinhamento de metas estabelecidas e devolutivas dos atendimentos feitos;
- g) Conquista das condições positivas de dupla mão que leve em conta a experiência e as informações demonstradas pelos alunos em exercícios, testes, atividades lúdicas de identificação, oralidade e organização do pensamento e percepção de caminhos para a solução de situações práticas e teóricas em Língua portuguesa e Matemática, leituras e escritas orientadas para verificação de concretas dificuldades dos alunos, atividades sequenciadas e contextualizadas;
- h) Oferecer condições ao aluno de aprender conceitos, fatos e procedimentos ensinados e garantir a todos esses alunos oportunidades de aprendizagem, redirecionando ações significativas e diversificadas de modo que as dificuldades diagnosticadas sejam superadas. A recuperação constitui-se parte integrante dos processos de ensino e de aprendizagem, tendo como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos;
- i) Questionamento individual e coletivo. Intensificação do conteúdo a ser melhorado.

11.3.6 Plano de Atividade

As aulas no projeto acontecerão de terça à sexta-feira, sendo às terças e quintas para duas turmas; e às quartas e sextas para outras duas turmas, 6 alunos por turma podendo chegar ao máximo de 8 alunos, sendo aplicadas somente as disciplinas de português e matemática.

No que diz respeito à avaliação referente ao desempenho da criança, ficará a cargo do professor do projeto, que será responsável também em fornecer o retorno da avaliação de resultados à escola de origem.

O professor das aulas de reforço fará o acompanhamento e controle sistemático da frequência dos alunos às aulas, mediante apuração de assiduidade emitida em documento próprio, de acordo com os registros em seu diário de bordo ou planilha entregues pela coordenação, respeitando o calendário escolar.

Em caso de duas faltas consecutivas sem aviso, o professor comunicará a coordenação do projeto de reforço que por sua vez, entrará em contato com pai, mãe ou responsável dando ciência do fato e juntos, buscarão a melhor solução para que o aluno possa dar continuidade às aulas de reforço.


Às quartas e sextas-feiras será reservado tempo para atendimento às famílias.

O monitoramento dos resultados será feito de maneira qualitativa, através de atividades avaliativas de sondagens feitas com os alunos e preenchimento de fichas de acompanhamento feitas pelas professoras do projeto onde serão verificados o nível de aprendizado antes e depois do início do reforço escolar e quantitativas através do número de crianças atendidas

2º ANO - Oasis	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
14:00h às 14:15h LANCHE					
14:15h às 16:15h	Planejamento/ Atendimento a família	Atividades Turma A	Atividades Turma B	Atividades Turma A	Atividades Turma B
16:15h às 16h30h LANCHE					
16:30h as 17:30h			Atendimento a família		Atendimento a família

3º ANO - Oasis	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8:00h às 8:15h CAFÉ DA MANHÃ					
8:15h às 10:15h	Planejamento/ Atendimento a família	Atividades Turma A	Atividades Turma B	Atividades Turma A	Atividades Turma B
10:15h às 10h30h LANCHE					
10:30h as 11:30h			Atendimento a família		Atendimento a família

11.3.7 Cronograma de Execução para implementação

 Cronograma de Execução							
Atividade	Detalhe Atividade	Responsável	Comentários	Status	Início	Fim	
Projeto Reforço Escolar : Definição do local	Negociação com proprietário do estabelecimento comercial a ser locado	Diretora Executiva Operações	Acordado iniciar preparação do espaço, aguardar verba para iniciar atividades e pagar aluguel	ok	01/12/2021	01/12/2021	
Projeto Reforço Escolar : Captação de Recursos Materiais	Envio de ofício à Prefeitura solicitando carteiras, armário, mesa e cadeira professor e kit escolar	Relações Públicas	Ofício enviado à Prefeitura	aguardando retorno	03/12/2021	13/12/2021	
Projeto Reforço Escolar : Preparação do espaço físico	Pintura da antiga lanchonete para transformar em sala de aula, montagem da sala com o material doado pela Prefeitura	Diretora Executiva Operações			14/12/2021	15/12/2021	
Projeto Reforço Escolar : Envio Ofício Sec Educação	Autorização para acessar as escolas	Coordenadoras			16/12/2021	19/01/2022	
Projeto Reforço Escolar : Captação de Recursos Financeiros	Verba para pagamento de professores e estagiários; locação do espaço físico	Diretora Executiva Operações			16/12/2021	31/01/2022	
Projeto Reforço Escolar : Organização das atividades pedagógicas	Reunião corpo docente / Agendamento visita nas escolas	Coordenadores e Professores			19/01/2022	04/02/2022	
Projeto Reforço Escola : Visita as escolas Id. Oásis	Apresentação do projeto e pedido de levantamento de demandas	Diretora Executiva Operações e Coordenadoras			07/02/2022	11/02/2022	
Projeto Reforço Escolar : Recebimento das demandas	Lista de alunos a serem atendidos	Coordenadoras			14/02/2022	18/02/2022	
Projeto Reforço Escolar : Reunião com equipe docente	Organização dos grupos de alunos; elaboração das atividades diagnósticas; elaboração plano de aula	Coordenadores e Professores			21/02/2022	28/02/2022	
Projeto Reforço Escolar : Início atividades	Início das aulas de reforço	Coordenadores e Professores			01/03/2022		
Projeto Reforço Escolar : Monitoramento	Diagnóstico de desempenho / encaminhamento para atendimento psicopedagógico ou outras ações	Coordenadores e Professores					
Projeto Reforço Escolar : Conclusão de atendimento	Avaliação Final	Coordenadores e Professores					

11.3.8 Recursos Humanos, Físico e Materiais

Recursos Humanos

01 Coordenador Pedagógico (PJ)	32 horas mês / 12 meses	11.520,00
01 Coordenador Pedagógico (PJ)	64 horas mês / 12 meses	23.040,00
01 Professora (CLT Intermitente)	96 horas mês / 12 meses	44.640,00
01 Estagiária (CLT Intermitente)	96 horas mês/ 12 meses	14.285,00
01 Psicóloga/professora substituta (PJ)	80 horas mês/ 12 meses	28.800,00
Custo anual total Projeto Reforço Escolar		122.285,00

Recursos Físicos e Materiais

Espaço para as aulas (aluguel)+Manutenção	12 meses	12.000,00
Lanche Escolar (utilização horta)	12 meses	12.000,00
Total		24.000,00

Custo anual total estimado Projeto Reforço Escolar	146.285,00
--	------------

11.4 Fortalecimento Institucional

Ação Equivalente ao Eixo 01 Resumo Executivo: Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo

“Efetivar a participação da população para que os interesses locais sejam garantidos nas decisões estratégicas da região”.

- Impulsionar a criação e implementação de instrumentos de controle e participação da sociedade sobre os grandes projetos para mitigar e compensar os impactos sociais, ambientais e territoriais negativos.
- Monitorar e direcionar os investimentos sociais privados (responsabilidade social) das grandes empresas, no sentido de maior articulação dos conjuntos destes investimentos e ampliação de seu impacto social e ambiental.

““Impulsionar e consolidar a região como polo produtor de conhecimento, tecnologia e formação”

- Apoiar as organizações sociais e redes públicas para melhorar o acesso e a qualidade da educação formal e não formal e dos ensinos básico, profissional e superior, incluindo a formação profissional para desenvolvimento sustentável.

Ação referente às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS 1-Eradicação da Pobreza

- “Meta 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.”

ODS 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

- “Meta 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.”

ODS17-Parcerias e meios de implementação

- “Meta 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias, monitoramento e prestação de contas.”

11.4.1 Diagnóstico / Justificativa

Durante a execução de atividades piloto nos territórios, identificamos vários projetos sociais acontecendo sem a devida formalização e por consequência, sem estrutura e apoio para crescimento e ampliação das ações.

Entendemos que fortalecer as instituições, sejam as existentes ou as em formação é fundamental para o desenvolvimento social do município.

11.4.2 Objetivo Geral

Unir esforços junto aos Conselhos para ajudar as instituições a se organizarem, a criarem gestão e governança e assim poderem captar recursos principalmente do setor privado e ampliar suas ações sociais nos territórios.

11.4.3 Objetivo Específico

Fortalecimento e integração das OSC's para que possam alcançar todos os territórios do município, principalmente os com maior vulnerabilidade social, realizando ações sociais que não estejam ao alcance do poder público.

11.4.4 Público Alvo

Projetos sociais informais que precisem de auxílio para se constituírem de direito ou aqueles que já existem e precisem de fortalecimento.

11.4.5 Metodologia

Identificação da atuação de ações sociais, seja através dos Conselhos Municipais ou por indicação da população ou através de mapeamento no território, de ações sociais que precisem de auxílio para se constituírem ou se fortalecerem, criando governança.

Será identificado o grau de conhecimento para verificação da melhor estratégia de abordagem, se é necessária alguma capacitação como curso de informática, educação administrativa e financeira, outros. Verificação de quais recursos disponíveis já existem, principalmente estrutura organizacional para realização das ações.

Após verificação e entendimento é montando um plano de trabalho, cronograma de execução e monitoramento. Os casos que já foram trabalhados até o momento apresentam situações distintas e necessitam de estratégias diferentes, não sendo possível criar um padrão para detalhar neste plano de trabalho.

11.4.6 Indicadores Quantitativos e Qualitativos

Quantitativos

a) Quantidade de organizações assistidas já constituídas e que mostrem melhora na gestão
b) Quantidade de assistências a novas organizações e que foram constituídas a partir do suporte prestado
c) Quantidade de organizações atuando de forma integrada numa mesma ação a partir de uma interferência da Associação Sociedade em Ação
d) Quantidade de recursos captados pelas Associações antes e depois da atuação da Associação Sociedade em Ação

Qualitativos

Avaliação dos assistidos sobre a melhora na performance antes e depois da atuação da Associação Sociedade em Ação

11.4.7 Recursos Humanos e Materiais

Recursos Humanos

01 Coordenador (PJ)	80 horas mês / 12 meses	28.800,00
---------------------	-------------------------	-----------

Recursos Materiais

Material apoio / combustível	3.600,00
Total Projeto Fortalecimento Institucional	32.400,00

11.5 Capacitação Profissional

Ação Equivalente ao Eixo 01 Resumo Executivo: Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo “ Impulsionar e consolidar a região como polo produtor de conhecimento, tecnologia e formação”
<ul style="list-style-type: none">▪ Apoiar as organizações sociais e redes públicas para melhorar o acesso a qualidade da educação formal e informal e do ensino básico, profissional e superior
Ação Equivalente ao Eixo 03 Resumo Executivo: Democratização do território “Democratizar o acesso à saúde, à educação e cultura, de maneira integrada, priorizando a população de baixa renda e valorizando a diversidade socioambiental e cultural local e regional.”
<ul style="list-style-type: none">▪ Descentralizar os equipamentos públicos de educação, cultura e lazer e fomentar espaços/equipamentos autogeridos pelas comunidades.
<ul style="list-style-type: none">▪ Atender integralmente à demanda de famílias inseridas nos critérios dos programas de transferência de renda.

Ação referente às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ODS 4-Educação de Qualidade <ul style="list-style-type: none">▪ “Meta 4.2 Até 2030, Garantir que todos, meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.”
ODS 3-Saúde e Bem Estar <ul style="list-style-type: none">▪ “Meta 3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração de saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais”.
ODS 8-Trabalho Decente e Crescimento Econômico <ul style="list-style-type: none">▪ “Meta 8.6 Até 2030, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.”

11.5.1 Diagnóstico / Justificativa

A Prefeitura de Itanhaém juntamente com o Sebrae promovem cursos constantes de capacitação profissional no centro do Empreendedor no Bairro Belas Artes (lado praia) porém a presença é baixa, principalmente da população residente lado morro.

Diante deste cenário, levaremos os cursos até o território onde a adesão tende a ser maior.

Já efetuamos o primeiro em parceria com o Sebrae e a adesão foi razoavelmente boa, podendo ser ainda maior com melhor divulgação quando a equipe estiver atuando diretamente no território.



11.5.2 Objetivo Geral

Promover cursos de capacitação profissional voltados ao empreendedorismo, transformação digital e gestão administrativa no território buscando maior adesão por atuar próximo ao local de moradia.

Inclusão na grade de palestras sobre planejamento familiar e financeiro, principalmente para jovens e adolescentes provocando a reflexão sobre a expectativa de futuro, de onde querem chegar e de quem querem ser quando crescer. Neste contexto estaremos abordando o tema da gravidez não planejada e seu impacto na conquista e realização de sonhos. O objetivo não é a orientação sexual em si, neste caso indicaremos para atendimento nas redes públicas que poderão mandar um agente de saúde ao território para esta finalidade.

11.5.3 Objetivo Específico

- a) capacitação profissional para melhorar a oportunidade de empregabilidade ou de empreendedorismo;
- b) promoção da inserção tecnológica através de treinamentos básicos das ferramentas do pacote office para aumentar a oportunidade de empregabilidade no sistema homeoffice;
- b) utilizar os treinamentos sobre planejamento financeiro e familiar para tratar o tema sobre a gravidez não planejada, tema extremamente importante para redução da vulnerabilidade social, de maneira a forçar o adolescente a refletir sobre o impacto na sua vida, da família, da criança e da sociedade;
- c) estimular o voluntariado com pequena ajuda de custo aos jovens e adolescentes, sem qualquer vínculo empregatício com a Associação, para despertar o entendimento que o trabalho é necessário e sem ele não há renda, conquistas e realizações de sonhos;
- d) ocupar o tempo ocioso dos jovens e adolescentes com ações que promovam a cidadania.
- e) utilização desde recurso para exemplificar na prática o planejamento financeiro;

11.5.4 Público Alvo

Famílias residentes no perímetro de atuação, principalmente jovens e adolescentes.

11.5.5 Metodologia

Aproveitamento do espaço locado para as aulas de reforço escolar para realização dos cursos de capacitação.

Parcerias com empresas/colaboradores de empresas privadas que promovam capacitação profissional gratuita ou workshops sobre temas administrativos em geral trazendo conhecimento e troca de experiências do mundo corporativo.

Ainda para os treinamentos sobre planejamento financeiro, para os jovens que se dedicarem a alguma ação social dos projetos da associação como pinturas e plantio de árvores, vamos fornecer ajuda de custo como forma de estimular a vontade de trabalhar para ganhar seu próprio dinheiro. Poderão ainda auxiliar a equipe do fortalecimento institucional para aprenderem também na prática questões de gestão e governança.

11.5.6 Indicadores Quantitativos e Qualitativos

Quantitativos

Quantidade de cursos oferecidos x quantidade de participantes
Assiduidade mínima de 75%
Quantidade de jovens e adolescentes engajados em ações sociais
Redução da gravidez não planejada nos jovens e adolescentes participantes
Empregabilidade/geração de renda após capacitação profissional

Qualitativos

Avaliação dos cursos

11.5.7 Recursos Humanos e Materiais

Recursos Humanos

01 Coordenador (PJ)	80 horas mês / 12 meses	28.800,00
---------------------	-------------------------	-----------

Recursos e Materiais

Material apoio / combustível	12 meses	3.600,00
5 computadores	12 meses	20.000,00
Ajuda Custo Jovens Adolescentes	120 jovens /adol 12 meses	24.000,00

Custo total Recursos Materiais	47.600,00
--------------------------------	-----------

Custo Total Projeto Capacitação Profissional	76.400,00
--	-----------

11.6 Esporte & Ação

Ação Equivalente ao Eixo 03 Resumo Executivo: Democratização do Território

“Democratizar o acesso à saúde, à educação e cultura, de maneira integrada, priorizando a população de baixa renda e valorizando a diversidade socioambiental e cultural e regional.”

- Descentralizar os equipamentos públicos de educação, cultura e lazer e fomentar espaços/equipamentos autogeridos pelas comunidades

11.6.1 Diagnóstico / Justificativa

Conforme pequeno levantamento feito no território objeto, a maioria da população não possui acesso à espaços apropriados para a prática de atividade física com orientação profissional.

A prática de qualquer atividade física é uma excelente ferramenta de inclusão social, promove a socialização, disciplina, respeito, propicia diversão e relaxamento além de estar diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida, reduzindo consideravelmente os riscos de desenvolvimento de diversas doenças além dos transtornos de fundo emocional.

Contribui também com a redução ou controle de peso e ajuda no equilíbrio das taxas de gordura na corrente sanguínea, a importância da atividade física para a saúde também se dá pelo auxílio na diminuição de ingestão de medicamentos que servem para problemas relacionados a diabetes tipo 2 (aquele que não tem relação com a produção de insulina), pressão alta e níveis de triglicerídeos.

11.6.2 Objetivo Geral

Propiciar o acesso a atividades físicas no território.

11.6.7 Objetivos Específicos

- a) Inclusão social e socialização;
- b) Promover estreitamento de laços familiares e sociais;
- c) Disciplina e respeito;
- d) Sensação de bem estar, diminuição do estresse e melhora disposição
- e) Melhora do desempenho escolar;
- f) Combate a ansiedade e depressão e a obesidade;
- g) Fortalece o sistema imunológico.

11.6.8 Público Alvo

Famílias residentes nos perímetros de atuação.

11.6.9 Metodologia

Para que as famílias no território objeto tenham acesso a prática de atividade física, levaremos inicialmente quatro modalidades esportivas que não demandam muito espaço e que promovem todos os benefícios mencionados acima.

São elas: Judô, Pilates, Alongamento e Ginástica funcional.

As aulas poderão ser realizadas inicialmente no espaço das aulas de reforço escolar, porém o objetivo é de praticar em espaços abertos, como praças por exemplos. Não encontramos até o momento o espaço aberto adequado e será direcionado à coordenadoria do projeto de transformação visual como uma demanda necessária no território, aproveitando o objetivo de utilização de espaços abandonados para utilidade pública.

A equipe de professores e o coordenador, nesta primeira fase, foram escolhidos pela Associação, para as próximas fases serão escolhidos profissionais formados, que ainda não tiveram a oportunidade do primeiro emprego ou na falta destes que esteja sem emprego e residentes nos perímetros de atuação.

11.6.10 Indicadores Quantitativos e Qualitativos

Quantitativos

Quantidade de participantes x vagas disponíveis

Qualitativos

Avaliação de resultados dos itens mencionados nos objetivos específicos de antes e depois da prática da atividade física.

Implementação de atividade física em espaço aberto
--

11.2.7 Recursos Humanos e Materiais

Recursos Humanos

01 Coordenador Projeto Esporte & Ação	40 horas mês / 12 meses	14.400,00
01 Professor Judô	40 horas mês / 12 meses	12.000,00
01 Professor Pilates	40 horas mês / 12 meses	12.000,00
01 Professor Funcional+Alongamento	40 horas mês / 12 meses	12.000,00
Total		50.400,00

Recursos Materiais

Material esportivo	Custo estimado/ tatame, bolas, cones	25.000,00
Reembolso Combustivel		3.600,00
Total		28.000,00

Custo anual total estimado Projeto Esporte & Ação	78.400,00
---	-----------

12.0 Orçamento Total Ano 2022

Recursos Humanos

01 Diretor Executivo de Operações	50.400,00
01 Coordenador Depto Administrativo	9.600,00
01 Assistente Administrativo	15.360,00
01 Coordenadora Depto Financeiro	12.000,00
01 Assessor contábil e jurídico	8.520,00
01 Assessor TI	9.600,00
Estrutura Organizacional	105.480,00

01 Coordenador Projeto perímetro 1 e 2	28.800,00
01 Coordenador Projeto perímetro 3 e 4	28.800,00
01 Grafiteiro	12.000,00
01 Pintor	12.000,00
01 Pedreiro	24.000,00
Projeto Transformação Visual	105.600,00

01 Coordenador Horta	28.800,00
01 Monitor Horta	14.400,00
Projeto Horta	43.200,00

01 Coordenador Pedagógico	11.520,00
01 Coordenador Pedagógico	23.040,00
01 Professora	44.640,00
01 Estagiária	14.285,00
01 Psicóloga/professora substituta	28.800,00
Projeto Reforço Escolar	122.285,00

01 Coordenador	28.800,00
Projeto Fortalecimento Institucional	28.800,00

01 Coordenador	56.600,00
Projeto Capacitação Profissional	56.600,00

01 Coordenador Projeto Esporte & Ação	14.400,00
01 Professor Judô	12.000,00
01 Professor Pilates	12.000,00
01 Professor Funcional+Alongamento	12.000,00
Projeto Esporte & Ação	50.400,00

Total Recursos Humanos	513.365,00
-------------------------------	-------------------

Recursos Materiais

Material escritório, correio, cópias, internet, registros em cartório	4.000,00
Reembolso combustível visitas ações no território/monitoramento	7.200,00
Estrutura Organizacional	11.200,00
Pintura, areia, cimento, elétrica, hidráulica ajuda custo combustível	72.000,00
Projeto Transformação Visual	72.000,00
Implementação Viveiro	10.000,00
Terra, adubos (quando necessário),material jardinagem, mudas, reembolso combustível	10.000,00
Projeto Horta	20.000,00
Espaço para as aulas (aluguel)+Manutenção	12.000,00
Lanche Escolar (utilização horta)	12.000,00
Projeto Reforço Escolar	24.000,00
Material apoio / combustível	3.600,00
Projeto Fortalecimento Institucional	3.600,00
Material apoio / combustível	3.600,00
5 computadores	20.000,00
Ajuda Custo Jovens Adolescentes	24.000,00
Projeto Capacitação Profissional	47.600,00
Material esportivo	25.000,00
Reembolso Combustível	3.600,00
Esporte & Ação	28.600,00
Total Recursos Físicos e Materiais	195.800,00
Total Recursos Humanos + Físicos e Materiais	709.165,00